

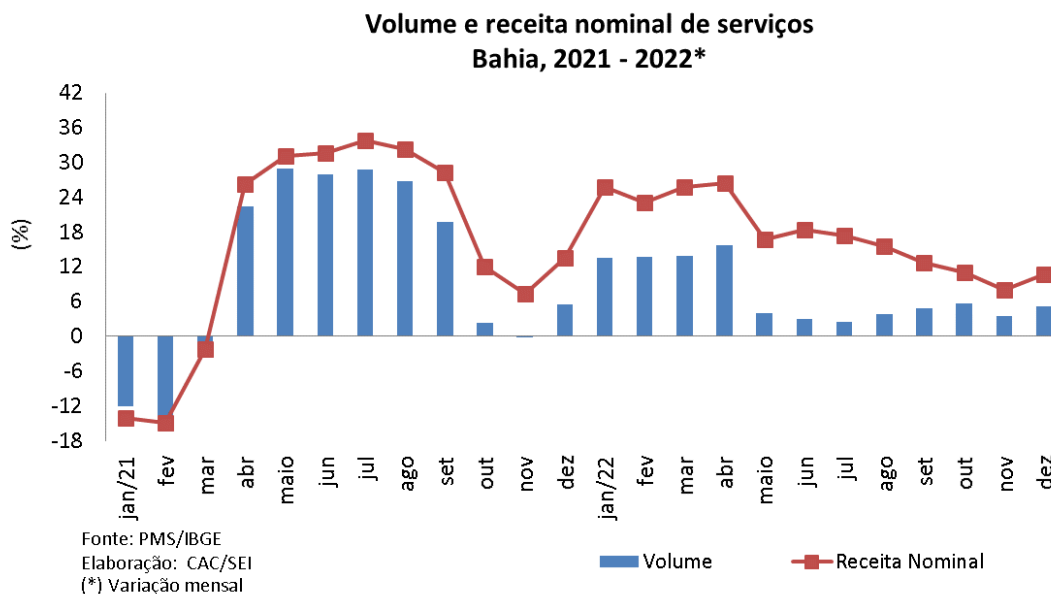
O volume de serviços na Bahia cresce 2,8% em dezembro e fecha 2022 com alta de 7,2%

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2022, cresceu 2,8%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2021, expandiu 5,1%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 7,2%;

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2022, cresceu 6,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2021, expandiu 10,7%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 17,2%;

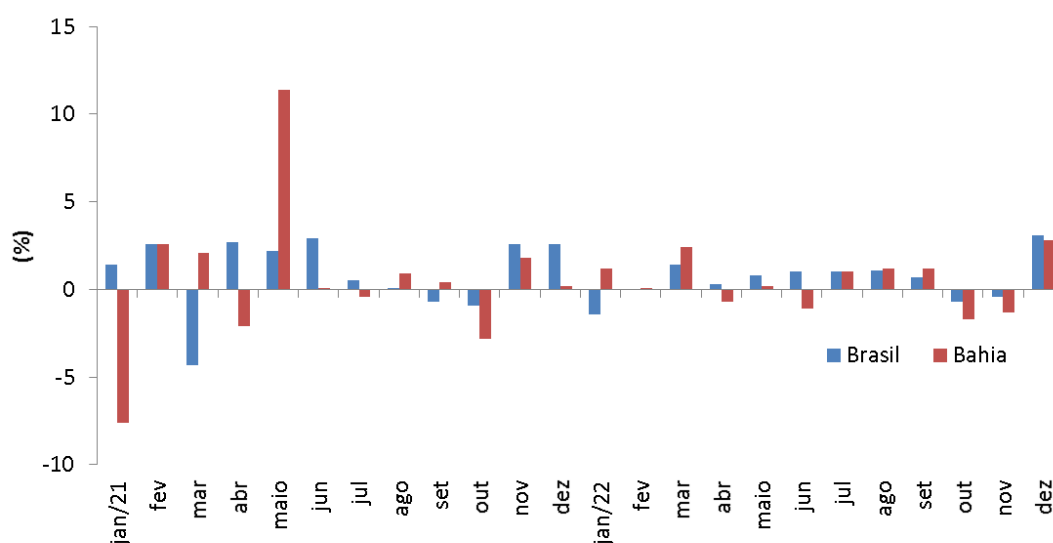


Análise do volume de serviços – com ajuste sazonal

Em dezembro de 2022, o volume de serviços no Brasil cresceu 3,1% frente a novembro, na série com ajuste sazonal. Após duas quedas consecutivas registradas em outubro (-0,7%) e novembro (-0,4%). Com isso, o setor de serviços ficou 14,4% acima do nível de fevereiro de 2020 e alcançou patamar recorde na série histórica, iniciada em 2011. O avanço de 3,1% do volume de serviços, de novembro para dezembro de 2022, foi acompanhado por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para transportes (2,5%), seguido dos outros serviços (10,3%).

A Bahia, por sua vez, acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa positiva de 2,8%. Recuperando boa parte da perda acumulada (-2,98%) registradas em outubro (-1,7%) e novembro (-1,3%). O mês de dezembro foi marcado pelo período das férias escolares, festejos religiosos e festejos do final de ano, levando a uma ampliação no consumo das famílias nas atividades relacionadas ao setor, o que refletiu positivamente no resultado do indicador.

Volume de Serviços - Brasil e Bahia, 2021 - 2022*

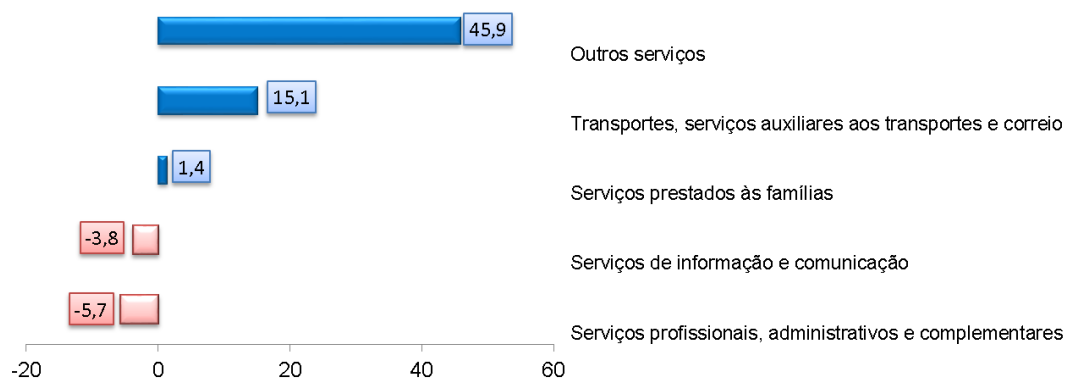


Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação com ajuste sazonal.

Análise de serviços da Bahia – mensal

O volume de serviços na Bahia avançou 5,1%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros¹ serviços (45,9%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,1%). Depois Serviços prestados às famílias² (1,4%). Por outro lado, Serviços profissionais, administrativos e complementares (-5,7%) e Serviços de informação e comunicação (-3,8%) contribuíram negativamente.

Volume de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)*



Fonte: PMS/IBGE

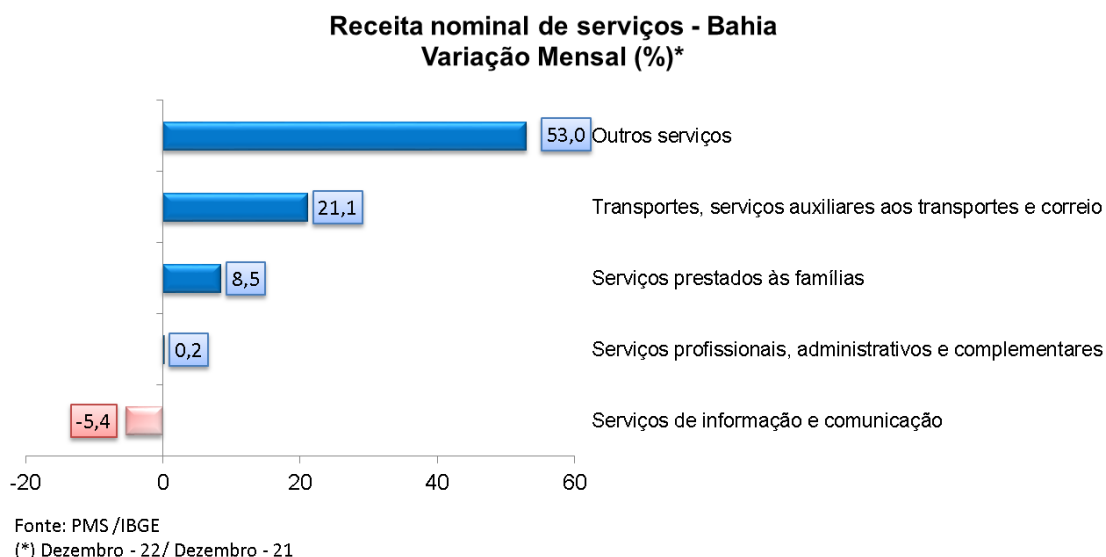
(*) Dezembro - 22/ Dezembro - 21

¹Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

²Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

www.sei.ba.gov.br

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 10,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Outros serviços (53,0%) que contabilizou a variação positiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (21,1%). Depois Serviços prestados às famílias (8,5%). Serviços profissionais, administrativos e complementares (0,2%). Por outro lado, apenas Serviços de informação e comunicação (-5,4%) contribuiu negativamente.



Análise de serviços da Bahia – no acumulado do ano

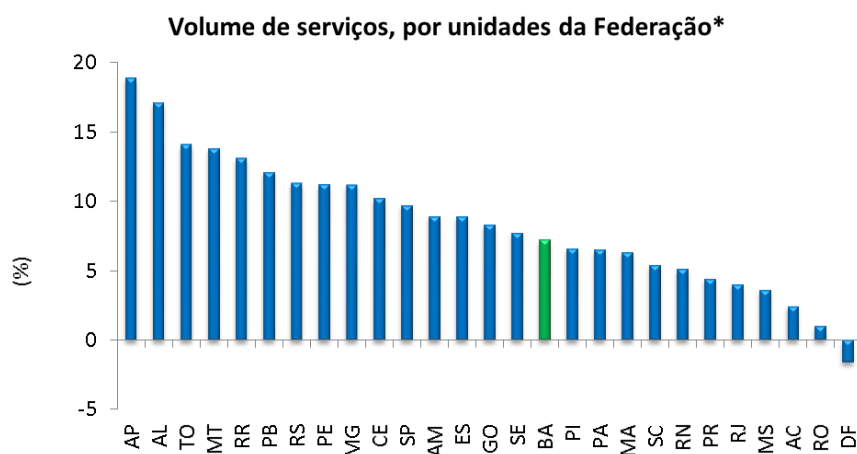
O volume avançou 7,2%, no acumulado de janeiro a dezembro do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (28,6%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,5%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,8%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Serviços de informação e comunicação (-5,1%) e Outros serviços (-3,2%).

www.sei.ba.gov.br

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado de janeiro a dezembro do ano, cresceu 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (36,5%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (23,9%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,0%) e Outros serviços (4,5%). Por outro lado, apenas a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-2,4%).

Análise de serviços regional – no acumulado do ano

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Amapá (18,9%), seguido por Alagoas (17,1%), depois Tocantins (14,1%), Mato Grosso (13,8%), Roraima (13,1%), Paraíba (12,1%), Rio Grande do Sul (11,3%) e Pernambuco (11,2%). Nessa comparação, a Bahia (7,2%) contabilizou a décima sexta variação positiva e Distrito Federal (-1,6%) a única queda.



Fonte: PMS/IBGE
 Elaboração: CAC/SEI
 (*) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 15,5%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Amapá (28,0%), seguidas por Alagoas (28,0%), depois Roraima (22,4%), Paraíba (22,1%) Pernambuco (21,8%), e Mato Grosso (21,3%). Nessa comparação, a Bahia (17,2%) contabilizou a décima segunda variação positiva mais expressiva entre as unidades da federação, o Distrito Federal e Rondônia (8,4%) as variações menos expressivas.

**Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades
Bahia – Taxa de crescimento (%)
Dezembro – 2022**

Atividades de serviços	Volume		Receita	
	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado 12 Meses ⁽²⁾	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Serviços	5,1	7,2	10,7	17,2
1. Serviços prestados às famílias	1,4	28,6	8,5	36,5
2. Serviços de informação e comunicação	-3,8	-5,1	-5,4	-2,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,7	3,8	0,2	11,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	15,1	9,5	21,1	23,9
5. Outros serviços	45,9	-3,2	53,0	4,5

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Elaboração: SEI/CAC

(1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior

www.sei.ba.gov.br

O volume das atividades turísticas na Bahia avançou 0,7% em dezembro e expande 23,4%no ano de 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2022, cresceu 0,7%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2021, expandiu 4,2%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 23,4%;

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em dezembro de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com novembro de 2022, cresceu 0,9%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com dezembro de 2021, expandiu 13,4%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 42,4%;

Análise das atividades turísticas – com ajuste sazonal

Em dezembro de 2022, o índice de atividades turísticas cresceu 4,1% frente ao mês anterior, segundo resultado não-negativo seguido, já que registrou estabilidade no mês anterior. Dessa forma, o segmento de turismo se encontra 1,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 5,5% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Onze dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (4,1%). As ampliações mais expressivas ficaram com Distrito Federal (17,9%), seguido por Minas Gerais (7,2%), depois Santa Catarina (6,2%),

www.sei.ba.gov.br

Rio de Janeiro (6,1%), Ceará (5,9%), e Goiás (4,1%). Nessa análise a Bahia cresceu apenas 0,7% e marcou a primeira posição entre as unidades com taxas menos expressivas. Nessa análise a única contribuição negativa veio do Rio Grande do Sul (-3,7%).

Em relação à receita nominal, onze das 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (3,2%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (23,6%), Minas Gerais (8,6%), Santa Catarina (6,2%), Goiás (6,2%) e São Paulo (4,7%). Nessa análise a Bahia cresceu apenas 0,9% e marcou a primeira posição entre as unidades com taxas menos expressivas. Nessa análise a única contribuição negativa veio do Rio Grande do Sul (-4,0%).

Análise das atividades turísticas – mensal

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 12,6%, vigésima primeira taxa positiva seguida, sendo impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas dos ramos de locação de automóveis; transporte aéreo; serviços de bufê; restaurantes; e rodoviário coletivo de passageiros.

Onze das doze unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (30,2%), seguido por Ceará (17,8%), depois Distrito Federal (17,5%), e Santa Catarina (15,6%). Nessa análise a Bahia cresceu 4,2% e marcou a terceira posição entre as unidades com taxas menos expressivas. Em sentido oposto, apenas, Pernambuco (-4,0%) caiu.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (24,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Distrito Federal (44,4%), seguido por Minas Gerais (34,2%), depois Santa Catarina (29,0%) e São

www.sei.ba.gov.br

Paulo (26,7%). Nessa análise a Bahia cresceu 13,4% e o Goiás (12,0%) assinalou a menor variação entre os locais.

Análise das atividades turísticas – no acumulado do ano

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 29,9%, entre janeiro e dezembro de 2022, frente a igual período de 2021. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (49,4%), seguido por Ceará (36,7%) depois São Paulo (36,0%), e Rio Grande do Sul (35,8%). Nessa comparação, a Bahia (23,4%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (16,1%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (48,2%). Com destaque para Minas Gerais (58,6%), seguido por São Paulo (56,2%), depois Ceará (54,2%), Distrito Federal (54,1%) e Rio Grande do Sul (53,8%). Nessa comparação, a Bahia (42,4%) apontou a nona variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (31,7%), a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 10/02/2022